

DESTAQUES DO PORTAL A TARDE



Ag. Brasil



 Nova pílula tem
resultado superior
ao do Mounjaro
www.atarde.com.br/saude



 Prefeitura de Feira
divulga resultado
preliminar de Reda
www.atarde.com.br/concursos

www.atarde.com.br
71 3340-8991
 (Cidadão Repórter)
71 99601-0020
 (WhatsApp)

EDITORIAL

Articulação cacaueira

O excelente resultado de uma ação articulada e coletiva é tão mais celebrado quanto mais grupos sociais e órgãos públicos envolvidos participem do mutirão. Esta é uma teoria possível, quando se verifica a pausa na importação de cacau da Costa do Marfim, em movimento liderado pela Bahia.

Para os protagonistas, a decisão tem impacto direto tanto na segurança fitossanitária quanto no ambiente econômico. O setor produtivo uniu-se ao governo federal, à Assembleia Legislativa da Bahia, ao Congresso Nacional e ao Ministério da Agricultura.

Cada qual comemorou a seu modo o êxito

de todas e todos, ao final compartilhado: a publicação do Despacho Decisório número 456/2026. O motivo alegado e constante nos autos é o de proteger a produção baiana dos riscos de pragas e doenças transmitidas nas amêndoas marfinenses.

*A decisão tem
impacto direto
tanto na segurança
fitossanitária
quanto no ambiente
econômico*

Não se pode abrir a costa para a ameaça de uma outra peste semelhante à conhecida por vassoura de bruxa, imagem associada à das plantas adoecidas. Unissono e persuasivo, o argumento decorre do fluxo de grãos oriundos de países vizinhos à Costa do Marfim, misturando frutos de distintas origens.

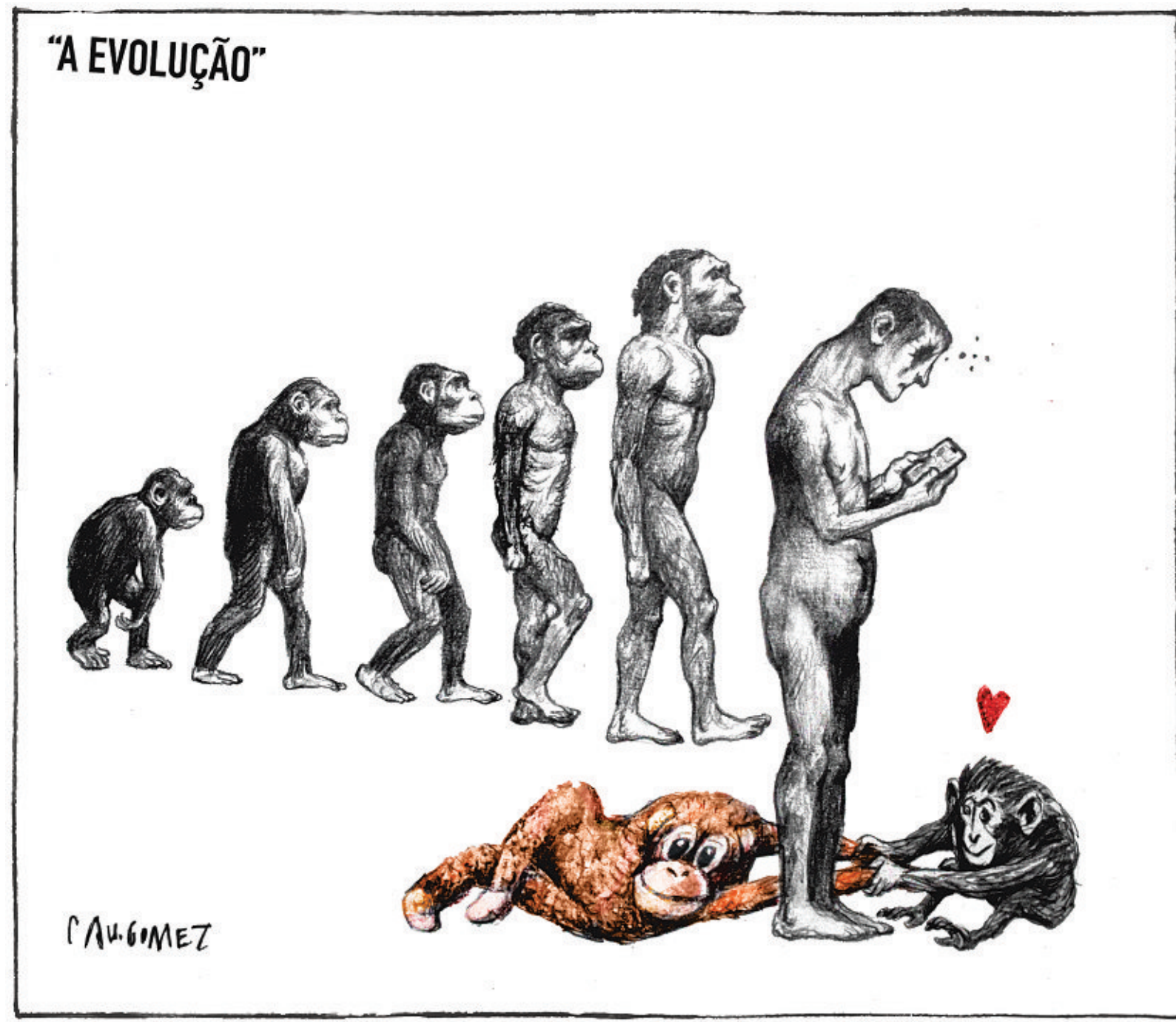
Bastava a estratégia de vetar a compra da amêndoa fermentada e já estaria moralmente justificada a aliança nascida das velozes trocas de ideias baianas. A medida, no entanto, transcende à questão de segurança dos cacauzeiros: a convergência vem da infraestrutura, conduzida pela economia.

Do ponto de vista do mercado, a redução da oferta externa contribuiu para a recomposição da renda do agricultor em momento de forte instabilidade. Com o agravamento da crise por distorções de preços, insegurança regulatória e riscos sanitários, o Governo da Bahia escolheu agir rápido – e aqui bem.

Não apenas organizou a luta, mas fez dela o que se espera de um governo comprometido com a cidadania: transformou a vitória em necessidade. O sabor é o de um chocolate, tal a goleada de vantagens obtidas pela equipe baiana: o útil da preservação dos cacauzeiros uniu-se ao agradável dos negócios agrícolas.

CAU GOMEZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores



Urbanologia

Lourenço Mueller

Doutor em arquitetura e urbanismo, mestre
em ciências sociais
muellercosta@gmail.com

Síntese da ideia em 10 parágrafos.

1. CONCEITO DE URBANOLOGIA
“Estudo de cidades e o ambiente urbano. Como campo de conhecimento, o termo é inspirado na geografia crítica e estuda o uso do território e a urbanização”. De forma polissêmica, podemos aceitar que quase todas as disciplinas do espectro das ciências humanas, sociais e exatas podem ter conexão com a urbanologia.

2. LINGUAGEM
Entretanto, a maior parte das disciplinas não insere o ‘urbano’ e a cidade em si mesma como o espaço/tempo associado a elas, o que causa lacunas na pesquisa e nos seus resultados objetivos. É necessário estudar as formas de inserção dos conteúdos de cada disciplina no universo do ‘urbano’.

3. ELEMENTOS DO DISCURSO
Consequência destas lacunas, o estudo de cidades se restringe aos elementos tradicionalmente aceitos como apenas aque-

les que dizem respeito ao urbanismo e à arquitetura, como os conhecemos, se empobrecendo e limitando o alcance de soluções imaginadas.

4. ENSAIO

Esse imaginário polissêmico se estende a abordagens diferenciadas e ricas, do ponto de vista 'do que poderia ser o habitat humano', objeto deste ensaio.

5. POR UMA NOVA VISÃO DE MUNDO

Para tanto, a percepção de cada mente e o conjunto de atividades que circunscreve o cotidiano de cada uma dessas mentes deve ser analisado e otimizado no tempo e no espaço.

6. O VERDE

O mundo vegetal faz parte do conjunto de pensamentos e ações que permeia o habitat humano e só essa circunstância – por todas as variáveis que compõem a floresta e a enorme diversidade de gênero e espécie de plantas que a compõem – sugere a permanente pesquisa na direção do binômio SER HUMANO/SER VEGETAL.

7. A CIDADE

Ao se pensar na cidade como o habitat humano por excelência, negligenciou-se o papel da Natureza.